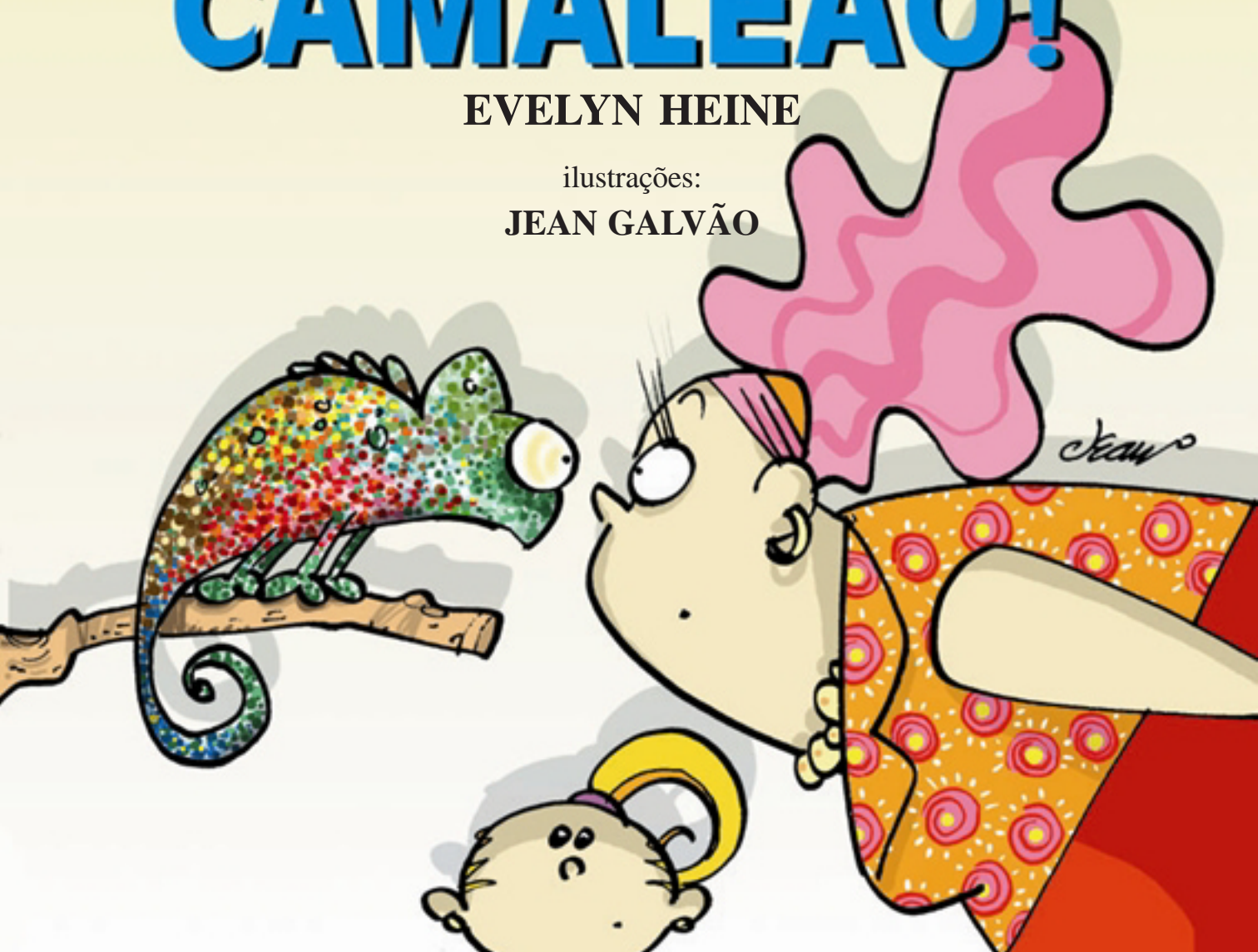



COMIGO NÃO, CAMALEÃO!

EVELYN HEINE

ilustrações:
JEAN GALVÃO






Uma hora ele é verde, outra é azul.
Camaleão muda de cor quando dá na telha.



Parece o cabelo da
minha tia Eleonora,
um dia preto, outro
ruivo, outro cheio de
mechas loiras.
Só que ela gasta uma
nota de cabeleireiro!

The illustration features a large black silhouette of a chameleon on a branch on the left side. On the right side, a brown tree trunk is shown with several colorful chameleons (red, yellow, pink, green) perched on it. The background is white with some small black dots and a few small green plants at the bottom left. The text is centered in the white space.

Mas o camaleão tem um bom motivo: ele quer se esconder dos inimigos. Se está no mato, fica verde. Se está na terra, fica marrom. Ê, bichinho danado!



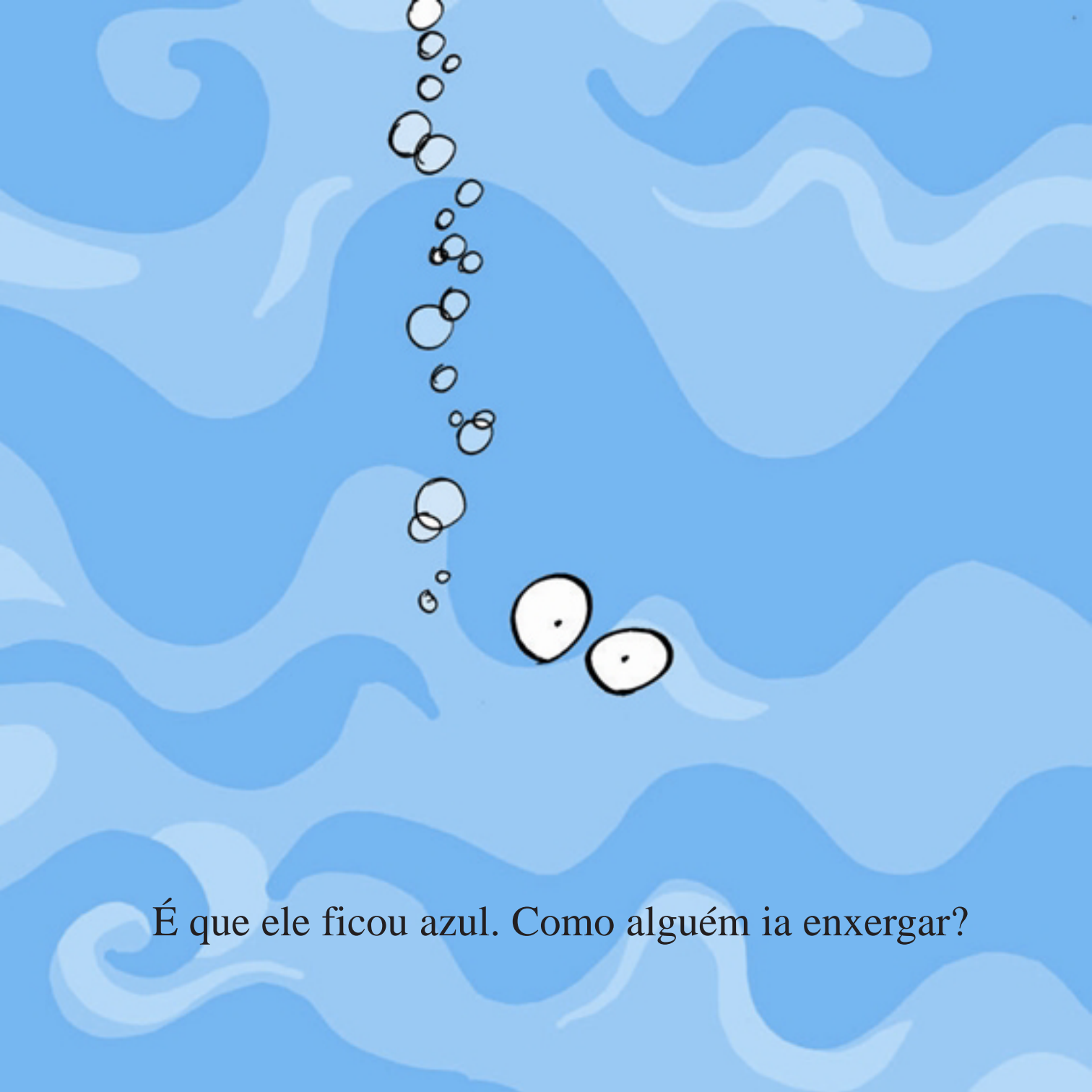
Camaleão é um lagarto que
nasceu meio encantado.





Mas um dia se deu mal, eu vou te contar. Saiu passeando e mudando de cor. Verde no mato, marrom no chão... mas aí se distraiu, caiu no rio e ninguém viu!





É que ele ficou azul. Como alguém ia enxergar?

Quase morreu afogado.
Que susto, coitado!
Daí ficou cor-de-laranja,
pra chamar muita atenção.



O pato viu e deu uma mão.
Acabou-se a confusão!



Contei essa história para a tia Eleonora, mas ela nem ligou. Disse que a vida é transformação... que nem o camaleão.



“**Comigo não, camaleão!**” tem a simplicidade e o humor que cativam as crianças. A história foi publicada pela primeira vez no Jornal Divertido e, em 1998, virou um livrinho infantil. Fala das aventuras de um camaleão, mudando de cor a toda hora, do mesmo jeito que o cabelo de muitas mulheres, mas por motivos bem diferentes. Textos curtos e as lindas ilustrações de Jean Galvão tornam o livro uma ótima leitura para crianças pequenas ou para as que estão começando a ler.



A autora

Evelyn Heine é jornalista e passou a maior parte de sua carreira trabalhando em revistas infantis, como roteirista, redatora e editora. Nasceu em 1961, em São Paulo, e tem duas filhas que lhe dão grande inspiração para inventar histórias. Hoje faz textos variados para o site Divertido. Confira outras histórias e poemas em:

www.divertudo.com.br

O ilustrador

Jean Carlos Galvão desenha desde menino. Ele nasceu em 1972 e ganhou seu primeiro prêmio com 14 anos. Depois vieram muitos outros, como o Vladimir Herzog de Direitos Humanos na categoria Artes por três vezes. Hoje faz tiras e ilustrações para a revista Recreio e charges para o jornal Folha de São Paulo. Conheça mais o seu trabalho em

www.jeangalvao.com.br

